



GUIA DO
ALUNO
E DA FAMÍLIA **2020**

1ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO

**TERRA
E CIDADANIA**

O futuro depende
do presente

tema 2020

Apresentação

Querido(a) aluno(a),

O início de cada ano desperta em nós o impulso de recomeçar. Estamos sempre plenos de expectativas para que os próximos doze meses nos tragam mais chances de conquistar o que não conseguimos no passado, e, ao mesmo tempo, mostrem-nos caminhos para novos desafios.

Em 2019, aprendemos que, para encontrar um mundo melhor é preciso redesenhar fronteiras a partir de nós mesmos, e de nossas atitudes perante o outro e perante o mundo. Em 2020, mergulharemos em nossa atitude cidadã enquanto habitantes da Terra.

Convidamos você para que neste ano possamos juntos fazer coisas novas para resultados legítimos, permitindo um reconstruir constante.

Tomando emprestado os versos do poeta Drummond: “não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.

Um excelente ano a todos nós!

Com carinho,

Direção e Equipe Pedagógica

Calendário 2020

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	<u>20</u>	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	<u>3</u>	<u>4</u>	5	<u>6</u>	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>
<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	27	28	29

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	<u>28</u>
29	30	31				

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	<u>3</u>	<u>4</u>
5	6	7	8	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>
<u>12</u>	13	14	15	16	17	18
19	20	<u>21</u>	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Mai

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>
12	13	14	15	16	17	18
19	20	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>
<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>		

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
<u>5</u>	<u>6</u>	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	<u>18</u>
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	<u>5</u>	6	7	8
<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	<u>26</u>	27	28	29
30	31					

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	<u>6</u>	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	<u>12</u>	13	14	<u>15</u>	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	<u>2</u>	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
<u>15</u>	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	<u>8</u>	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	<u>25</u>	26
27	28	29	30	<u>31</u>		

JANEIRO

20 - Início 3ª Série E.M.

FEVEREIRO

03 - Início do ano letivo

6º ano e alunos novos

04 - Início do ano letivo

(todos os alunos)

06 - Feira do Troca-Troca de Livros

20-25 - Carnaval

26 - 4ª feira de Cinzas

MARÇO

28 - 20º Fórum de Estudantes

ABRIL

03-04 - 14ª Gincana

09-11 - Semana Santa

12 - Páscoa

21 - Tiradentes

MAIO

01 - Dia do trabalhador

JUNHO

11 - Corpus Christi

17 - 4ª Feira da Comunidade

22-30 - Recesso

JULHO

01-05 - Recesso

06 - Início do 2º semestre

18 - 24º CONESCO

AGOSTO

05 - Festival de Talentos

26 - 21º Superséries

SETEMBRO

07 - Independência do Brasil

OUTUBRO

12 - Nossa Sra. Aparecida

15 - Dia do Professor

* Oficina in Concert a definir

NOVEMBRO

02 - Finados

DEZEMBRO

25 - Natal

31 - Ano Novo

Obs.: *A data do OIC dependerá da disponibilidade de pauta do local do evento.

Sumário

Apresentação	1
Histórico	4
Equipe técnico-pedagógica	4
Pense com a gente	5
Boa Convivência	7
Direitos e Deveres	9
Normas e Rotinas	11
Sistema de avaliação	14
Orientação de estudos	18
Projetos pedagógicos	20
Funcionamento dos setores	23

>> **Este manual também está disponível no nosso site:**
www.colegiooficina.com.br

Histórico

O Oficina surgiu na década de 1990, a partir da iniciativa de um grupo de professores comprometidos com o ideal de transformação democrática da sociedade. A escolha do nome foi inspirada no “Teatro Oficina”, grupo que na década de 1960 ousou apresentar textos polêmicos e críticos no teatro brasileiro, contrariando os rigores da censura militar. Esse papel desafiador do Teatro Oficina, no contexto político-cultural do país, serviu de inspiração para a formulação de um projeto inovador, que também carrega no nome a ideia de construção, labor, engenho, uma ideia de fazer e refazer, algo que é inerente aos “inquietos”. Completando 31 anos de estrada, o Oficina mantém este compromisso com uma “inquietação do bem”: aposta em uma educação que leva em conta as múltiplas faces do conhecimento, investe na formação integral e crítica dos alunos e prepara-os para os grandes desafios da vida, aliando conhecimentos formais a valores como responsabilidade, sensibilidade e consciência cidadã. Um projeto vivo, dinâmico, que assume a complexidade do nosso tempo e se propõem a um repensar e refazer constantes.

Convidamos você a construirmos juntos esse novo ano da nossa História!

Equipe técnico-pedagógica

DIRETORIA GERAL

Lurdinha Viana
Magaly Figueiredo
Márcia Kalid

GERÊNCIA FINANCEIRA

Helena Kalid

GERÊNCIA DE RH

Mariana Viana

COORDENADORA GERAL

Luciana Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cláudia Pessoa

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Camila Figueiredo

Saturno x Mercúrio

Antônio Prata

O quarto escuro, o casulo de cobertas, a planta do pé deslizando pelos lençóis, semiconsciência e nenhuma demanda: perfeição quase uterina. Então vinha um adulto abrir a janela, dizendo “olha só, Antonio, que dia lindo, tá na hora de acordar”, como se palavras doces pudessem edulcorar o fato de estarem me expulsando do Éden horizontal e me jogando no Purgatório vertical, onde a vontade de comer brigadeiro seria solapada pela obrigação de provar espinafre, meu espaço no tanque de areia teria que ser disputado no corpo a corpo com outras crianças — algumas violentas, até, que não se furtariam a morder e beliscar para garantir as partes que lhes cabiam naquele minifúndio —, as professoras ficariam perguntando quantas perninhas tem o E, quantas corcovas tem o M, e a única corcova que importava — a minha — teria que ser levada de lá pra cá por frágeis perninhas, duas apenas, sob a incessante gravidade de $9,8 \text{ m/s}^2$.

Diante desses e de todos os outros inconvenientes da vigília, não demorou para que eu descobrisse uma maneira de adiar o mundo, um salvo-conduto para permanecer boiando na irrealidade amniótica de minhas cobertas. Toda manhã, à voz adulta e ao primeiro raio de sol a entrar pela janela, me virava de um lado pro outro na cama: não estava fugindo da luz, mas testando o corpo, na esperança de encontrar, misturada às brumas do sono, uma pontinha de febre, um começo de gripe, qualquer mal-estar que me permitisse pronunciar, com um langor calculado e aflito: “Ai, tô me sentindo mal...”.

Antes de me proclamar incapacitado para as exigências do dia, no entanto, fazia-se necessário conferir se havia algum sintoma verdadeiro ou se eram só fumos da sonolência a amolecer os músculos e o entusiasmo, pois o que saísse da boca teria que ser provado pelas axilas, sob o crivo imparcial do termômetro. Quantas manhãs não fiquei ali deitado, grunhindo, fazendo cara de farrapo humano, para acabar ouvindo as cinco palavras mais frustrantes da infância: “Trinta e seis e meio”.

Após algumas tentativas malogradas, aprendi que havia enfermidades mais fraudáveis que outras e passei a optar por aquelas que não podiam ser delatadas pelo inclemente mercúrio: enjoo, dor de barriga, dor de garganta ou mesmo a alegação de algo difícil de definir, mas fácil de simular, um vago e agudo “mal-estar”.

Pense com a gente

Claro que, para tais blefes, era preciso ter cara de pau e arte na encenação, coisa que nem sempre meu recém-adquirido superego — ainda não devidamente lasseado pelo uso — permitia. Em algumas manhãs, porém, a melancolia vencida o pudor, eu mandava a autocrítica catar coquinhos e executava toda a via-crúcis de lamúrias e tosses forçadas, caretas, contorções, uma ida cambaleante até o banheiro e o pedido “por favor, por favor” para ficar em casa.

Veja ou outra, para minha surpresa, funcionava. Minha mãe, não sei se por comprar a mentira ou por preguiça de investigá-la, me deixava ali, fechava a janela, ia pro trabalho. Eu cobria a cabeça com o cobertor, aproveitava aquela rabeira de cansaço com um prazer subversivo e dormia o sono dos injustos — do qual acordava, uma hora depois, remoído pela culpa. Cerrava os olhos, tentava adormecer de novo, mas não dava, era preciso sair da cama, tomar banho, vestir uma roupa, descer para a sala. Pensava nas outras crianças, na escola, correndo no pátio. Pensava nas professoras, no dia seguinte, perguntando por que é que eu tinha faltado. Pensava na minha mãe, no trabalho, preocupada, e decidia que o mínimo que eu podia fazer, em respeito a todos, era me comportar realmente como um enfermo.

Enrolava-me numa manta de lã, me sentava na frente da TV com uma xícara de leite condensado e Nescau e passava o dia por ali, vendo carros explodirem, heróis Transformers lutarem contra macacos alienígenas, uma senhorinha de cabelo acaju ensinando donas de casa a fazer estrogonofe com ricota em vez de creme de leite — “seu marido nem vai notar a diferença”.

Quando levantava para ir ao banheiro, mesmo que a Vanda estivesse lá na cozinha — de onde vinham os reconfortantes sons da água na pia, das louças sendo colocadas nos armários e o intermitente apito da panela de pressão —, eu caminhava lentamente, arrastava os pés, não tirava a manta nem por um segundo, tentando convencer a mim mesmo de que merecia aquele autodecretado feriado. Só de noite, quando minha mãe voltava do trabalho, eu me autorizava alguma melhora. “Passou o dia todo aí, enrolado no cobertor”, confirmaria Vanda. “Mas agora já tô melhor”, eu diria, recebendo um sorriso e um afago.

Na manhã seguinte, fazia um esforço enorme para sair da cama antes que os pensamentos transgressores se formassem na minha cabeça e se espalhassem pelo corpo. Na escola, a professora perguntaria o porquê da falta. Eu diria que estava doente, nada de mais, só um mal-estar. Então sairia correndo para o tanque de areia, faria um castelo, cavaria um buraco e deixaria enterrados os últimos resquícios de culpa.

Boa Convivência

Conviver com o outro é, sem dúvida, uma competência imprescindível para cada um dos indivíduos de uma comunidade. Na escola, é claro, não é diferente.

Alunos, funcionários e professores convivem no mesmo espaço e nele se relacionam. Com isso, é absolutamente necessário o estabelecimento de regras e princípios que regulem essa convivência, formando a base para que haja respeito mútuo.

É nesse contexto que se insere o princípio da boa convivência dentro da escola, que busca levar os nossos meninos e meninas a refletirem, continuamente, sobre o seu papel individual para a existência de um coletivo harmônico e justo. Com este intuito, valorizamos a diversidade de saberes e vivências culturais que favoreçam o protagonismo infanto-juvenil, a construção de uma convivência saudável e em uma prática pedagógica baseada no BNCC que preconiza o “conhecer, no fazer, no ser e no conviver”.

Segundo Yves de La Taille, em *Moral e Ética* (Artmed editora) ao discutir sobre as regras é preciso compreender e respeitar a dimensão do valor que embasa cada regra, e não obedecer a regra indistintamente, sem fundamentação e senso crítico. Assim, para proporcionar uma boa convivência planejamos atividades que desenvolvam entre nossos alunos e alunas reflexão, diálogo, conscientização, atitudes e ações. Desse modo, em consonância ao Regimento escolar e as leis brasileiras elaboramos práticas preventivas que abordem temas da Constituição Federal/1988 art. 5º, inciso I e das demais leis que tratam do racismo, (lei 7.716/1989), e da violência dentro das escolas (leis 13.185/2015 e 13.663/2018), visando evitar condutas antiéticas e antissociais.

Este manual é um guia dedicado aos nossos estudantes e familiares, aqui buscamos destacar nossos princípios cotidianos fundamentais, os quais consideramos cruciais na construção e estabelecimento de uma convivência ética e moral entre todos.

- **As salas são entregues limpas, todas as manhãs.** Conservá-la em condições de uso é um dever de todos, já que necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.
- **Qualquer aluno(a) que encontrar objeto** de terceiro esquecido nas dependências da escola deverá entregá-lo ao auxiliar do respectivo andar, ou na recepção do colégio. Objetos perdidos e achados são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos alunos e/ou responsáveis. A escola poderá doar a instituições sociais objetos que não forem reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- **O Colégio não se responsabiliza por objetos** pessoais, esquecidos ou perdidos pelos(as) alunos(as) nas dependências do Colégio, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- **É proibido o uso de aparelhos celulares** ou eletrônicos no ambiente da sala de aula, como também o seu uso, durante as avaliações. O não cumprimento desta norma, nas avaliações, implicará na anulação das mesmas.
- **É proibido a comercialização** de alimentos no espaço escolar.
- **Em respeito à lei nº 10.406**, Código Civil de 2002, art. 20, é expressamente proibido filmar/gravar, sem autorização, qualquer membro da comunidade escolar (incluindo alunos, funcionários e professores) em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados ou estiverem sem o fardamento oficial, mas participando de atividade pedagógica.
- **Em respeito à lei nº 13.663/2018**, é expressamente proibido qualquer tipo de atitude discriminatória e preconceituosa, a violência física, verbal, psicológica, atos de humilhação, discriminação, expressões preconceituosas, isolamento social consciente e premeditado e a intimidação sistemática do *bullying* e *Ciberbullying*.
- **Em respeito à lei nº 2947**, fica expressamente proibido fumar ou portar cigarros ou similares, em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados ou quando estiverem sem o fardamento oficial, mas participando de atividade pedagógica.
- **O não cumprimento dos itens acima** implicará sanções cabíveis, regulamentadas neste Guia.

Direitos e deveres

Direitos do aluno

- **Receber educação** de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
- **Ser considerado** e valorizado em sua individualidade.
- **Ser respeitado** em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
- **Ter respeitadas** sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.
- **Ser tratado** com respeito pelos membros da comunidade escolar.
- **Organizar** o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
- **Filiar-se, votar** e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
- **Ser informado** sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
- **Escolher livremente** seus representantes de projetos, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
- **Assegurar o direito** de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
- **Ser orientado** em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas.
- **Ser ouvido** em suas reivindicações e/ou insatisfações.
- **Tomar conhecimento**, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
- **Receber trabalhos**, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
- **Solicitar 2ª via** de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas, considerando os prazos estabelecidos pelo setor.
- **Participar dos eventos** e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
- **Solicitar equipamentos** audiovisuais, quando necessário, sempre com acompanhamento de um professor ou funcionário responsável pelo cuidado e devolução no prazo estabelecido pela coordenação.
- **Participar de cursos** de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
- **Utilizar a sala de leitura** nos termos do regulamento da mesma.
- **Requerer transferência** e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio, considerando os prazos estipulados pela Secretaria.

Deveres do aluno

- **Zelar pelo bom conceito** do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
- **Acatar, com respeito**, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
- **Participar das aulas** de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
- **Zelar pelo ambiente** físico que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
- **Indenizar prejuízos** causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
- **Tratar com civilidade** todos os membros da comunidade escolar, zelando pela boa convivência.
- **Dispor do material** escolar solicitado pelo Colégio.
- **Comparecer pontual** e assiduamente a todas as atividades escolares (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação estudantil, inclusive no turno oposto e aos sábados.
- **Executar as tarefas** necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
- **Usar de honestidade** na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
- **Justificar, por escrito**, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos em atividades pedagógicas. Em caso de avaliações, verificar as normas e procedimentos específicos referentes à 2ª Chamada.
- **Solicitar autorização** da Coordenação/Orientação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
- **Solicitar consentimento** da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
- **Zelar pela conservação** dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados e em bom estado.
- **Responsabilizar-se** pelo seu material no horário das aulas.
- **Não usar ou portar fumo**, cigarro ou similares, bebidas alcoólicas ou outras substâncias psicoativas nas dependências e mediações do colégio.
- **Devolver o canhoto do boletim** escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
- **Entregar aos responsáveis** os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
- **Cumprir as datas** e os horários das avaliações.
- **Não portar objetos ou substâncias**, nas dependências do Colégio, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- **Não utilizar o celular** durante as atividades pedagógicas (aulas, avaliações, etc.).
- **Manter-se informado**, através dos diversos veículos de comunicação do Colégio (informes, circulares, avisos afixados, impressos ou veiculados no site do Colégio), sobre os calendários de avaliações, 2ª chamadas, feriados, recessos e atividades curriculares ou extracurriculares.
- **Apresentar e entregar** a carteira de identificação estudantil na portaria para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.

Normas e rotinas

Horários

- **Entrada** | 07h
- **Intervalos** | 08h40min às 08h50min e 10h30min às 10h50min
- **Saída** | 12h30min
- O(A) aluno(a) deve chegar pontualmente para o início das aulas. Em caso de recorrência de atrasos o(a) aluno(a) será encaminhado(a) a Orientação ou Coordenação para que as devidas providências sejam tomadas.

Obs.: Todos(as) os(as) alunos(as) terão aulas no turno vespertino (dias e horários de cada turma serão divulgados no início do ano letivo).

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, aos sábados, inclusive 2ª chamada, sob pena do(a) aluno(a) ser impedido(a) de assistir às aulas e fazer avaliações, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem.

O uniforme diário e oficial do Colégio Oficina é composto de:

- **Camisa de malha** padronizada (azul, branca e cinza);
- **Calça ou bermuda - modelo jeans ou brim** (azul ou preta – modelo padrão);
- **Tênis, sapato** fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelo” de qualquer marca ou modelo;
- **Bermuda** padrão Oficina;
- **Não é permitido** o uso de camisas de Projetos Pedagógicos de anos anteriores, somente do ano em curso.

Para as atividades culturais e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

Atividades Culturais

- **Fardamento oficial** da escola;
- **NÃO é permitido** o uso de sandálias tipo “havaianas”.

Atividades Esportivas:

- **Fardamento oficial de Educação Física** da escola;
- **Uso obrigatório** do tênis.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Não será permitida a entrada** do(a) aluno(a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, “customizado”, sem gola, transformado em “estilo” baby look, sem mangas ou com recortes, bem como bermudas/calças rasgadas e “lascadas”.
- 2) Nas avaliações de sábado**, bem como nas do turno oposto, o uso do fardamento escolar completo é obrigatório.
- 3) O uso do uniforme oficial** do Colégio Oficina é obrigatório nas avaliações de todas as unidades e nas provas finais.
- 4) Não é permitido o uso** do uniforme em atividades que não estejam relacionadas com o Projeto Pedagógico proposto pelo Colégio Oficina.

Material Escolar

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Cabe ao(a) aluno(a) verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e organizar os materiais (livros, módulos, listas, cadernos) que são necessários para o bom aproveitamento das aulas.

- **Assistir aula sem material** é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, é relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- **Seu material deve estar** identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- **Busque a melhor maneira** para organizar as suas obrigações cotidianas com a vida escolar. É fundamental que as suas atividades estejam atualizadas com a disciplina pois, assim, a sala de aula poderá ser um espaço para consolidar conhecimento e tirar suas dúvidas. Em caso de dificuldade, procure a orientadora para organizar o seu horário de estudo semanal.
- **Organize as avaliações recebidas** após correção dos professores. Esse material deve ser utilizado para estudo e revisão dos conteúdos.
- **Ao final de cada unidade, os(as) alunos(as)** receberão o boletim contendo as médias finais da unidade. As notas das avaliações parciais poderão ser acessadas através da área restrita, disponível no site da escola.

Entradas e saídas

A porta principal é aberta para entrada dos(as) alunos(as) às 6h30min e fechada após o encerramento das atividades diárias.

- **É absolutamente imprescindível** a apresentação e entrega da carteira de identificação estudantil na portaria, para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.
- **A devolução da carteira de identificação estudantil** é feita pelo professor, na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o(a) aluno(a) deve sair do colégio sem a mesma.
- **O(A) aluno(a) deve estar** devidamente uniformizado(a) para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- **O esquecimento da carteira de identificação estudantil** implica encaminhamento ao assistente de disciplina da recepção, que registra o fato. Após três esquecimentos a família será informada para tomar as devidas providências.
- **Em caso de extravio da carteira de identificação estudantil**, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- **Os(As) alunos(as) do Ensino Médio** estão liberados(as) após o término das atividades escolares e durante o intervalo, entre 10h30min e 10h50min.

Normas e rotinas

- **Se houver alguma aula vaga**, em função de imprevistos irremediáveis, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não é permitida a saída do(a) aluno(a).
- **Sendo necessário sair mais cedo**, o(a) aluno(a) deve apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável(is) e a liberação deve ser entregue na portaria.
- **Ausentar-se da sala só é possível** com autorização expressa do professor ou com o conhecimento da Orientadora e/ou Coordenadora Pedagógica.
- **Qualquer comunicação ao(à) aluno(a)** em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- **Solicitamos que os pais ou responsáveis**, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de comunicação escrita, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos(as) alunos(as).
- **O(A) aluno(a) que apresentar à escola** atestado médico ou de saúde deverá cumprir os dias de afastamento indicados no atestado. Cabe ao(a) aluno(a) e à família, procurarem a Coordenação Pedagógica para verificação das pendências ocasionadas pelo afastamento.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o(a) aluno(a) e serão comunicadas a família.

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas descritas no regimento;
 - quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
 - e/ou, a(s) atitude(s) do(a) aluno(a), após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.
1. **Retirada de sala de aula** e encaminhamento para o NOP ou Coordenação Pedagógica;
 2. **Advertência verbal** reservada e registrada;
 3. **Advertência escrita;**
 4. **Sanção por reciprocidade;**
 5. **Medidas socioeducativas;**
 6. **Suspensão por escrito**, pela Direção;
 7. **Matrícula Condicional;**
 8. **Desligamento do(a) aluno(a)** do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe ou Direção Pedagógica.

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

Sistema de avaliação

Avaliação

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o(a) aluno(a) como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

- Qualitativa: baseado no processo (onde o(a) aluno(a) é o agente) e não apenas no produto.
- Global: onde serão considerados o espírito inovador dos(as) alunos(as) e suas "Múltiplas Inteligências": a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.
- Sistemática e Contínua: que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.
- **A média do curso (MC)**, para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.
- **Será beneficiado(a) com critério de aproximação** para 21 pontos o(a) aluno(a) com valores relacionados com a aprendizagem que totalizem 20,5 pontos (vinte inteiros e cinco décimos), ficando esse(a) aluno(a) liberado(a) da prova final.
- **Caso o(a) aluno(a) vá para a prova final**, o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira:

$$P.F = \frac{50 - (M.C. \times 7,0)}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$$

P.F = prova final

M.C = média aritmética das três unidades

Orientações para as avaliações

01. As avaliações de aprendizagem da 1ª e 2ª séries serão realizadas aos sábados pela manhã e eventualmente no turno vespertino de 2ª a 6ª.

02. As datas e discriminação das avaliações serão divulgadas em calendário específico.

Recomendamos:

- **Não acumular assuntos** para estudar próximo às avaliações.
- **Leitura atenta das instruções** das avaliações.
- **Preenchimento correto** da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta preta.
- **Produção de textos** com clareza e concisão.
- **Leitura diária** do mural informativo.
- **Evitar marcar** consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Sistema de avaliação

Lembramos que:

Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Normas das avaliações

01. Instruções | Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o(a) aluno(a) na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções pode ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É necessário ler atentamente as instruções das avaliações.

02. A pontualidade é obrigatória para que o(a) aluno(a) inicie a avaliação. O atraso pode acarretar na perda da avaliação.

03. A avaliação será imediatamente suspensa e anulada caso o(a) aluno(a) seja flagrado com "pesca" em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

04. Não é permitido o uso de telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pendrives, aparelhos de mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, sob pena da avaliação ser anulada.

05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do(a) aluno(a) nas avaliações.

06. Durante as provas não são permitidos:

- **empréstimos** de qualquer material;
- **portar material de estudo;**
- **conversa ou qualquer** comunicação entre alunos(as);
- **saída de aluno(a) da sala** antes de terminar a avaliação. A saída será permitida, somente em caso de grande necessidade, quando o(a) aluno(a) deve dirigir-se ao fiscal de prova ou professor e ser acompanhado pelo fiscal da área externa. A saída da sala sem autorização, implica na anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

07. O prazo máximo para solicitação de revisão de avaliação é de quinze dias, após o recebimento do documento. No caso de 3ª unidade e provas finais, a solicitação de revisão deve ser feita num prazo máximo de 72h, para cumprimento de calendário letivo. A solicitação pode ser feita diretamente ao(a) professor(a) da disciplina ou à Coordenação Pedagógica.

08. Avaliação domiciliar | Terá direito à avaliação domiciliar o(a) aluno(a) que, comprovadamente, através de atestado médico, estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações de 2ª chamadas das unidades ou avaliações de aplicação única, que não disponibilizam calendário de 2ª chamada (ex. provas finais e avaliações de recuperação). A avaliação domiciliar deve ser requerida, por escrito, à Coordenação Pedagógica, considerando-se os procedimentos previstos no Contrato de Prestação de Serviços.

Sistema de avaliação

Se aprovado o requerimento, caberá à Coordenação Pedagógica marcar dia e hora para o início e término da avaliação, garantido a presença do fiscal em local previamente determinado. A taxa de avaliação domiciliar, bem como o pagamento das 2^{as} chamadas, são obrigações do responsável pelo(a) aluno(a), que deverá efetuar o pagamento no setor financeiro do colégio. Caso o(a) aluno(a) esteja isento do pagamento da 2^a chamada (verificar no guia do aluno e da família quais são as situações previstas de isenção, no tópico “recomendações para 2^a chamada”) ainda assim o responsável terá de efetuar o pagamento da taxa de avaliação domiciliar. É vetado à família realizar qualquer pagamento diretamente ao fiscal de avaliações, sob pena da avaliação ser anulada.

Recomendações para realização de 2^a chamada

Terá direito à 2^a chamada, o(a) aluno(a) que comprovadamente estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações, para tal o(a) aluno(a) deve:

- 1. Procurar a Coordenadora Pedagógica** para receber o requerimento da 2^a chamada e consultar o calendário de avaliações, entregue no início da unidade.
- 2. Levar o requerimento para casa**, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação. Em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
- 3. Em caso de alunos(as) Federados(as)**, anexar atestado de participação em competições esportivas.
- 4. Só estão isentos de pagamento** os (as) alunos (os) que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa (atestado médico com CID), alunos (as) federados (as) (atestado de participação), em caso de morte na família e alistamento militar.
- 5. O(A) aluno(a) que apresentar à escola** atestado médico ou de saúde deverá cumprir os dias de afastamento indicados no atestado.
- 6. Em caso de deferimento pela Coordenação**, o responsável pelo(a) aluno(a), receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
- 7. O conteúdo a ser estudado** refere-se àquele trabalhado durante toda unidade.
- 8. Não haverá avaliação de 2^a chamada** no período da III unidade.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o(a) aluno(a) não compareça, perderá definitivamente o direito de realizar a(s) avaliação(ões).

Recuperação Paralela

Os(As) alunos(as) da 1^a Série do Ensino Médio que não alcançarem média 5,0 (cinco) entre as duas primeiras avaliações das 1^a e 2^a unidades nas disciplinas Física, Química, Biologia e Matemática poderão optar por recuperação paralela. Os encontros da recuperação paralela ocorrerão concomitantemente às unidades cujos resultados indiquem necessidade de recuperação. Ao término de cada unidade, será realizada a avaliação da recuperação. A recuperação paralela só acontecerá nas duas primeiras unidades.

Recuperação Final

- **O(A) aluno(a) que, após prova final**, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado(a). O(A) aluno(a) que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina será avaliado(a) pelo Conselho de Classe, podendo ser aproximado(a) ou encaminhado(a) para o processo de recuperação.
- **A média de aprovação**, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do(a) aluno(a) e seu interesse pela aprendizagem.
- **A recuperação é realizada mediante** a ministração de curso ou orientação de estudo e avaliações.
- **Os conteúdos programáticos** estabelecidos para a recuperação, no caso das disciplinas com curso, são trabalhados e acompanhados pelo(a) professor(a) em sala.
- **As avaliações ocorrem simultaneamente às aulas** e constam: avaliação formal escrita, trabalhos, pesquisas, tarefas de sala e de casa, a depender da disciplina.
- **A assiduidade exigida, para os que optarem** por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina.
- **As avaliações de Provas Finais e Recuperação** ficam arquivadas na coordenação pedagógica. A revisão de prova pode ser solicitada e realizada na presença do(a) aluno(a) com a mediação do(a) professor(a) e/ou coordenador(a).
- **Ao final do curso de recuperação**, o(a) aluno(a) pode ser avaliado(a) pelo conselho de classe.

Conselho de classe

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do(a) estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos(as) alunos(as), observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Sobre o conselho de classe:

- 1. Todos(as) os(as) alunos(as)** podem ser avaliados quantitativamente e qualitativamente pelo Conselho de Classe;
- 2. Ao propor alguma aproximação**, o conselho de classe avalia, principalmente, se o(a) aluno(a) adquiriu pré-requisitos necessários naquela disciplina, além de considerar o empenho, interesse, participação e frequência do(as) aluno(as), demonstrados durante o curso.
- 3. Encerrado o conselho de classe**, o resultado torna-se oficial apenas pela Coordenação ou Orientação Pedagógica.

Orientações de estudos

Na aula

- **Momento de desenvolver** a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- **Faça os APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- **A PARTICIPAÇÃO é fundamental.** Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

Em casa

- **Momento de repassar** a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente dos exercícios.
- **É essencial estabelecer** a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

Estudo Produtivo

- Encontre o lugar certo** para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível, e prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.
- Converse com sua família.** Faça-os entender da necessidade do silêncio e da não interrupção.
- Faça uma lista** de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros, dicionários.
- Defina um horário** de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Alguns(mas) alunos(as) preferem inverter essa ordem e estudar a matéria no dia anterior ao das aulas. Tanto faz, o melhor é o que for mais cômodo para você. Contanto que no final da semana não haja atrasos e se acontecerem, use o final da semana para corrigir a rota. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades.
- Estar bem informado** é fundamental para desenvolver sua visão de mundo. Leia jornais, revistas e assista aos noticiários da TV.
- Use a TV e internet só com moderação.**
- Você precisa ter um horário** regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.

Orientações de estudos

- h) Obedeça aos comandos.** Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.
- i) Dedique-se àquelas** disciplinas que você acha que não gosta.
- j) O medo de não tirar boa nota** atrapalha o estudo. Não estude por nota, estude para adquirir conhecimento acadêmico.
- k) Ninguém aprende nada sem se interessar.** Procure criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.
- l) Caso esteja com problemas** pessoais, não se culpe por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.
- m) Não estude em sequência** as matérias parecidas. Intercale Português com Matemática, Física com História etc. A mudança de método é uma forma de descanso mental.

Planejamento de estudo

- a) Coloque no planejamento** de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex.: almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.
- b) Especifique o horário** de aulas do Colégio.
- c) Pré-estabeleça** um horário de estudo.
- d) Procure estudar as matérias** ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.
- e) Estude primeiramente** as matérias que sente mais dificuldade.
- f) Ao estudar uma matéria,** concentre-se somente nela.
- g) Não espere sentir vontade** para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.
- h) Só termine de estudar quando** esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.
- i) Siga o plano de estudo** até formar hábito.
- j) Não estude em sequência** as matérias com raciocínio semelhante.
- k) Procure estudar** alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.

Bibliografia Auxiliar

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício. **Como estudar e aprender.** Ed. Vozes.

Projetos pedagógicos

O objetivo dos projetos pedagógicos é promover a articulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.



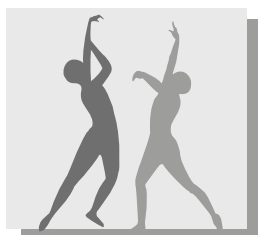
CONESCO

Congresso de Estudantes do Colégio Oficina/ Conesco

O CONESCO é um dos mais importantes eventos do calendário escolar e tem como objetivo fomentar, através da organização de mesas redondas, a reflexão e o debate entre alunos(as), professores e palestrantes a respeito do tema do ano e dos subtemas de cada turma. Os(As) próprios(as) alunos(as) se encarregam de cada passo do evento, desde o planejamento à

execução, o que inclui realização de inscrições, definição e convite dos palestrantes, divulgação interna, recepção dos convidados, ambientação das salas, instalações artísticas, entre outros. O evento tem, ainda, a importante função de melhor instrumentalizar as turmas em relação aos seus subtemas, para que tenham acesso a novas informações e referências que serão fundamentais na elaboração e fundamentação das apresentações artísticas do Oficina in Concert.

O Oficina in Concert



Oficina In Concert

O Oficina in Concert é a grande aula pública do Colégio Oficina, momento em que alunos(as) de todas as séries e turmas sobem ao palco para apresentar, através das mais variadas linguagens artísticas, os resultados de um ano inteiro de pesquisas, aprendizados e dedicação tendo como mote o Tema do Ano. Mas o trabalho não se resume ao palco. Há todo um processo anterior que envolve, por exemplo, a escolha e capacitação das lideranças de turmas, amplas pesquisas sobre o tema, o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em

grupo, definição dos papéis de cada aluno(a) e a organização de um Congresso – o CONESCO - em que convidados palestram sobre os subtemas de cada turma ajudando-os na construção de referenciais para a concepção do espetáculo. Além, é claro, da realização de workshops de roteiro, figurino, iluminação, trilha sonora e maquiagem, entre outros.

Gestão Financeira

Para que as turmas consigam viabilizar a realização de tantos projetos, é necessário o levantamento de recursos financeiros. Bingos, eventos, rifas e contribuições mensais são alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos(as) alunos(as) para arrecadar fundos. Tão importante quanto alcançar essa meta, contudo, é que os(as) estudantes aprendam a administrar as finanças de forma consciente e transparente, aproveitando a oportunidade para desenvolver habilidades importantes no trato com o dinheiro e nas relações interpessoais.



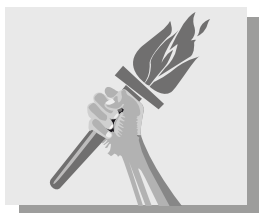
Gestão Financeira

Para isso, foi criado o Gestor Financeiro, um Projeto Pedagógico

Projetos pedagógicos

vinculado ao departamento de matemática, que oportuniza aos representantes ter contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, que vão desde a elaboração das previsões dos gastos que serão efetuados no desenvolvimento dos outros projetos, até o balanço final das atividades. Cada sala possui dois gestores, que coordenam todas as atividades financeiras da turma e têm a função de elaborar orçamentos, pensar estratégias, planejar e controlar os gastos e prestar contas ao grupo. O Projeto estimula que os(as)alunos(as) utilizem o conhecimento lógico-matemático trabalhado em sala de aula de uma forma diferente, aplicados a uma prática sócio-política. Fomenta ainda, nos(as) alunos(a), o espírito empreendedor e a capacidade para lidar com dinheiro de forma organizada, ética, responsável, transparente, consciente e sadia, além de fornecer-lhes uma compreensão da multiplicidade do conhecimento. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

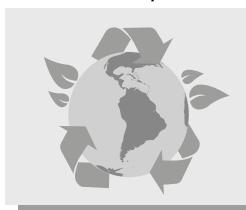
Superséries | O Superséries nasceu para comemorar o aniversário do Colégio Oficina e tornou-se uma grande gincana esportiva onde os(as) estudantes participam desde a definição de normas, à organização e execução do evento. Como o próprio nome sugere, o Superséries vem “premiar” as ações coletivas e a organização das turmas, que competem entre si reunidas por séries. Além de proporcionar saúde, o



Super Séries

esporte coletivo valoriza ações coletivas, faz com que as pessoas melhorem individualmente para ajudar o grupo, incentiva a cooperação e a formação de estratégias individuais e coletivas e estimula o desenvolvimento cognitivo, pois trabalha com múltiplas inteligências. Outro objetivo é levar a comunidade escolar para um ambiente diferente, saindo um pouco da rotina de estudos de modo a valorizar outros aprendizados e relações com a escola.

GACCO (Grupo Ambiental e Cidadão do Colégio Oficina) | O GACCO é resultado da união de dois projetos que eram desenvolvidos na escola por grupos distintos: O Projeto Cidadania e o Projeto Meio Ambiente. A iniciativa de agregá-los partiu dos(as) próprios(as) alunos(as), que argumentaram ser o enfrentamento de questões ambientais parte integrante da própria formação cidadã, não havendo necessidade de serem tratadas separadamente. O viés “Meio Ambiente” propõe ações de conscientização à comunidade escolar para questões relacionadas à preservação ambiental,



G.A.C.C.O.

como o desperdício, a necessidade de conservação do espaço comum, limpeza, atividades envolvendo reciclagem, entre outras. O objetivo é estimular, cotidianamente, o agir local como um passo para o agir global. Já o viés “Cidadania” surgiu com o objetivo de discutir a exclusão social e estimular a participação dos(as) alunos(as) na construção de uma

Projetos pedagógicos

cidadania ativa e plena, atuando na tentativa de conquistar novos mecanismos e espaços para o exercício de direitos. Surgido de uma necessidade sentida pela própria comunidade escolar, integra hoje um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas pelos(as) alunos(as) em torno de um objetivo comum: fazer da escola um espaço mais humano. Assim, desde 2012 o G.A.C.C.O passou a atuar nessas duas “frentes” de ação, com o desenvolvimento de atividades diversas que incluem o apoio a uma creche, visitas e assistência a uma casa de repouso para idosos, parceria com uma cooperativa de reciclagem de papel, parceria com a ONG TETO para construção de casas populares e ações internas de conscientização ambiental, tendo em vista a formação de jovens construtores ativos da sociedade, que tenham capacidade de exercer uma cidadania consciente, crítica e militante.

Conselho de representantes | O Conselho de Representantes é um fórum que reúne representantes de todas as turmas em torno de discussões e questionamentos envolvendo a rotina escolar. O Conselho se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência entre membros da comunidade escolar. Neste espaço o(a) aluno(a) tem a oportunidade de desenvolver sua participação organizada na sociedade. Além disso, funciona como órgão fiscalizador e de apoio às atividades do Grêmio. Entende-se, assim, que o(a) aluno(a) tem a oportunidade, por intermédio desse projeto, após a convivência familiar, iniciar, desenvolver e exercitar sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes consubstancia-se em fórum legal de estudos, discussões e questionamentos, no qual se exercita o respeito ao espaço alheio, o aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.



Conselho de Representantes

Funcionamento dos setores

Horário de atendimento ao público, normas e atribuições gerais dos setores:

Pedagógico (pedagogico@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Atendimento aos(as) professores(as), aos(as) alunos(as) e à família para acompanhamento das demandas pedagógicas da escola.

Segunda-chamada: consultar o Guia do Aluno e da família (versão 2020), disponível no site www.colegiooficina.com.br e o Contrato de Prestação de Serviços para identificar os procedimentos que devem ser adotados e os casos previstos de isenção.

- Orientadores pedagógicos e coordenadoras pedagógicas: segunda a sexta, das 7h às 12h30min.
- Auxiliares de coordenação: segunda a sexta, das 7h às 15h e sábados das 7h às 11h.

Secretaria (secretaria@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Entrega e solicitação de atestados, históricos ou qualquer documentação pedagógica em primeira ou segunda vias, trancamento de matrícula entre outros.

- * Intercâmbio: após o contato com a orientadora pedagógica do(a) ano/série em que seu(ua) filho(a) estiver matriculado(a), dirigir-se à secretaria para orientações gerais. Consultar o Contrato de Prestação de Serviços.
- Segunda a sexta, das 7h às 16h30min e sábados das 8h às 12h.

Financeiro (financeiro@colegiooficina.com.br; cobranca@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Envio ou solicitação de comprovantes de pagamento, solicitação de segunda via de boleto bancário ou documentos financeiros, esclarecimentos de valores cobrados por serviços complementares, entre outros.

- Caixas: Segunda a quinta, das 7h30min às 17h30min e sexta das 7h30min às 16h30min.
- Cobrança: Segunda a quinta, das 8h às 12h e das 14h às 18h e sexta das 8h às 12h e das 14h às 17h.
- Fardamento e venda de livros: Segunda a sexta, das 8h às 14h e sábados das 7h às 10h30min.

Funcionamento dos setores

Observações Importantes:

- 1) Os funcionários, inclusive os terceirizados dos setores de portaria/segurança e de limpeza, portam crachás de identificação.
- 2) Os funcionários são proibidos de receber encomendas, objetos de valor a exemplo de dinheiro, cheque, cartões de crédito, casacos, aparelhos eletroeletrônicos etc. Objetos esquecidos dentro do espaço da escola são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) ou responsáveis. A escola poderá doar às instituições sociais objetos que não foram reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- 3) A cantina, serviço que também é terceirizado, serve lanches e almoço.
 - Horário de funcionamento da cantina: Segunda a sexta 7h às 18h30min.
- 4) Ensino Fundamental: as agendas de tarefas, enviadas diariamente por *e-mail*, possuem espaço reservado para lembretes e informações.
- 5) Calendários letivos, informes pedagógicos e circulares também estão disponíveis no site.

Faça suas anotações

Comprovante de Recebimento do Guia do Aluno

Srs. Pais e/ou Responsáveis

Acreditamos que é muito importante mantermos a parceria família e escola. Para tanto, a informação torna-se imprescindível.

Estamos enviando através do nosso(a) aluno(a) **O GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA 2020**. Nele estão contidas informações e regras de convivência importantes e necessárias para ajudá-los no planejamento e organização escolares.

O Guia será lido e esclarecido para os(as) alunos(as) no encontro do Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP) em todas as turmas. Este material encontra-se disponível no site da escola:

www.colegiooficina.com.br

Favor destacar o canhoto, confirmando o recebimento do **GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA**, e enviar através do seu filho(a) para a Orientadora da série.

Qualquer esclarecimento, estamos à disposição.

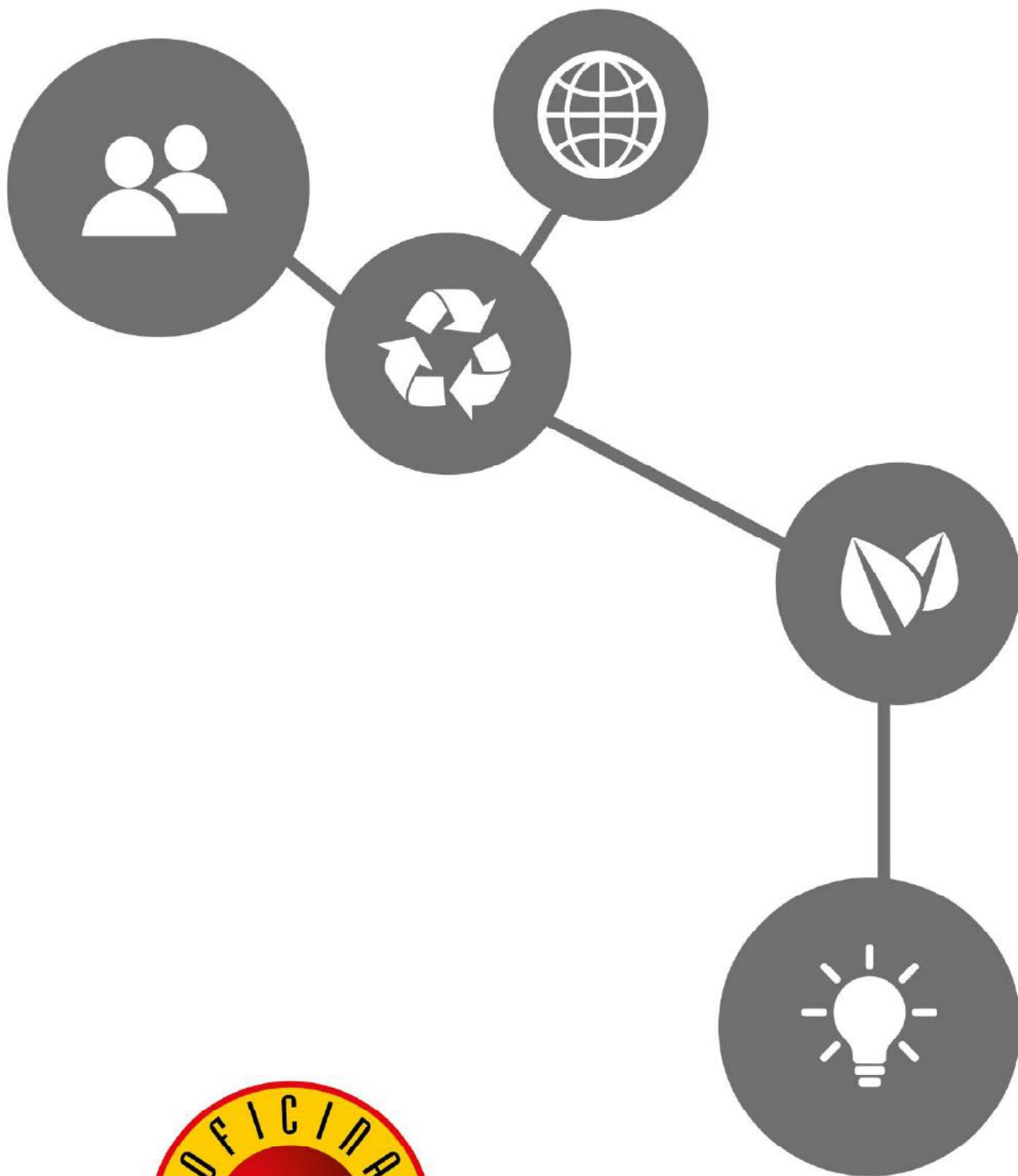
Atenciosamente,

NOP – Núcleo de Orientação Pedagógica

Eu, _____ responsável
pelo(a) aluno(a) _____, da _____
série, turma _____, confirmo recebimento do **Guia do Aluno e da Família 2020**.

Salvador, _____ de _____ de 2020.

Assinatura dos pais e/ou responsáveis



COLÉGIO OFICINA

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423 | Pituba | CEP 41810-215 | Salvador | Bahia |

Tel.: (71) 3270 4100 | Fax: (71) 3270 4127

colegiooficina@colegiooficina.com.br | pedagogico@colegiooficina.com.br | financeiro@colegiooficina.com.br

www.colegiooficina.com.br